

Mais visibilidade para o SENAR na capital da república



a nova tecnologia chamou a atenção das pessoas e apresentou um pouco do trabalho que o SENAR vem desenvolvendo ao longo desses anos, numa trajetória que contabiliza mais de 75 milhões de brasileiros atendidos em diversos cursos, programas e atividades.



Os 25 anos do SENAR começaram a ser comemorados em grande estilo: uma ação durante sete dias em um dos maiores shoppings de Brasília. Conhecida como realidade aumentada,



Rural e Canal Terraviva, entre outros. A ação faz parte da campanha "Uma janela para o futuro" e será levada para outras 10 capitais do Brasil nos próximos meses.



Com a tecnologia que permite a interação virtual com animais e plantações, o SENAR quer aproximar o público urbano do universo rural. Além do sucesso de público, a atração foi destaque em diversos veículos de comunicação, como as TVs Globo, Record, SBT, Canal



Oportunidade para produção mais sustentável

O SENAR abriu novas inscrições para capacitações na fase 2 do projeto ABC Cerrado. São mais de 4,2 mil vagas nas tecnologias Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), Sistema Plantio Direto, Recuperação de Pastagens Degradadas e Florestas Plantadas nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Mara-

nhão e Piauí, além de 400 vagas para Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) em cinco dos oito estados participantes. O projeto é desenvolvido em parceria com a Embrapa e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com recursos do Banco Mundial. As vagas são limitadas e a inscrição pode ser feita no portal do SENAR – <http://bit.ly/1OiXlaB>

Mobilizadores

As ações da fase 2 do projeto já começaram com a capacitação do mobilizadores que vão atuar no ABC. "O objetivo principal da capacitação é alinharmos a estratégia de mobilização para que possamos encontrar o produtor dentro do perfil desejado do projeto, que é o médio produtor rural", explica o coordenador do Projeto ABC Cerrado, Mateus Tavares. Ao todo, 81 mobilizadores serão capacitados nos oito estados que compõem o projeto.

Missão do Banco Mundial debate atualizações no projeto ABC Cerrado

Durante uma semana o SENAR reuniu, em Brasília, técnicos da entidade, representantes da Embrapa e do Ministério da Agricultura em uma missão do Banco Mundial para debater a fase 2 do projeto ABC Cerrado, que iniciou no dia 20 de janeiro. "O Projeto ABC Cerrado insere o produtor rural na descarbonização da economia rural.

Essa com certeza é mais uma iniciativa favorável ao produtor que nosso Sistema implementa," destacou o secretário executivo do SENAR, Daniel Carrara.

Segundo a economista Agrícola do Banco Mundial, Bárbara Farinelli, a missão teve como foco afinar com os

parceiros os detalhes da nova fase do projeto que se encerra em 2019. "Algumas mudanças foram necessárias, mas o projeto está indo muito bem. É uma iniciativa que leva capacitação e assistência técnica ao produtor rural que terá ganho duplo: tanto econômico quanto ambiental."

Mais vagas e mais polos na Rede eTec do SENAR

Depois de uma seleção acirrada - 11.182 candidatos disputaram 1.647 vagas oferecidas em 51 polos espalhados por 17 estados do País - o Curso Técnico em Agronegócio, oferecido através da Rede e-Tec Brasil no SENAR, divulgou os classificados no dia 22. As matrículas começaram no dia seguinte e seguem até o dia 9 de março, mas as aulas já se iniciam no dia 6 de março. No País, a relação concorrência/vaga foi de 6,79, mas em alguns polos, como em Balsas (MA), a proporção che-

gou a 26,95 candidatos por vaga. No polo de Boa Vista (RR), outro lugar que teve grande procura, foram 23,83 candidatos disputando cada uma das 30 vagas disponíveis no local.

A grande novidade deste processo seletivo foram os 17 novos polos incorporados agora à rede. O estado de Roraima conta com quatro novos polos. Goiás com mais três. A Bahia e o Ceará com dois. Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, Roraima e Tocantins com mais um.

Programa de AP vai ganhar atualização



Este ano, o Programa Nacional de Agricultura de Precisão do SENAR completa cinco anos e a entidade vai atualizá-lo para atender de forma mais pontual o produtor rural. Para isso, iniciou visitas técnicas aos estados e está ouvindo os produtores que participaram das capacitações e coletando dados. O coordenador do programa, Rafael Diego Costa, acompanhou uma capacitação em mecanização agrícola no Paraná e a meta é visitar nos próximos dias Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Além das visitas técnicas, o SENAR vai atualizar o material didático do programa. A ideia é incluir conteúdo sobre gestão, explica Rafael. "Nessa nova fase, a intenção é inserir conteúdo de gestão focado no que é agricultura de precisão, trabalhar com informação e dados, onde esses dados vão gerar uma recomendação de como usar um trator, colhedora ou um drone. Já temos o embasamento teórico para isso e agora, com essas visitas, teremos também o prático."

SENAR alinha ações do Projeto Mapa Leite



ca o coordenador nacional de ATEG no SENAR, Matheus Ferreira.

"Queremos reforçar para o produtor a importância da qualidade do leite. Por isso, vamos implementar a consultoria master, que está prevista na metodologia de ATEG do SENAR. Esse será o diferencial do Mapa Leite em 2017."



A Coordenação de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR reuniu em fevereiro os gestores do Projeto Mapa Leite para alinhar os procedimentos e melhorar o atendimento ao produtor de leite que participa do projeto. Este ano o SENAR quer dar ênfase à consultoria master, prevista no projeto, expli-

Do Rural à Mesa movimentado

A parceria do SENAR com o Senac no programa Do Rural à Mesa segue gerando bons frutos. Durante fevereiro, duas atividades movimentaram a iniciativa. No dia 10, a coordenadora técnica do Do Rural à Mesa, Bárbara Evelyn Magalhães, e o técnico de campo do programa, Thiago Campos, visitaram o projeto Senado Verde, do Senado Federal. A ideia é fechar um termo de cooperação para transformar os resíduos gerados pelos restaurantes do Senac em adubo para os produtores rurais da Associação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (Astraf), que



participam do programa. Através desse processo, conhecido como logística reversa, o ciclo de sustentabilidade da iniciativa estaria completo.

A outra ação realizada neste mês foi uma atividade de intercâmbio de conhecimento entre os produtores da Astraf e funcionários do restaurante-escola do Senac, localizado na Câmara dos Deputados. O grupo conheceu desde as áreas de recebimento dos alimentos, limpeza, preparo e cocção até o salão onde os pratos são servidos e consumidos. Os produtores deverão começar a fornecer hortaliças regularmente para o restaurante em março. A lista prevê 10 itens: batata, batata-doce, cenoura, beterraba, repolho, quiabo, abóbora, limão, berinjela e jiló.

ATeG cresce no Paraná

Firme no seu projeto de expansão, a ATeG do SENAR, que já está sendo aplicada em 23 Administrações Regionais da entidade, agora também será executada por uma cooperativa. A parceria foi firmada com a Castrolanda, localizada em Castro (PR). Depois de 10 dias de treinamento sobre a metodologia e o software da ATeG, um grupo formado por técnicos, supervisores e coordenadores da cooperativa foi capacitado para prestar Assistência Técnica e Gerencial em propriedades de bovinocultura de leite.

A capacitação foi coordenada pelo instrutor de ATeG do SENAR, Tayrone Prado, e pelo assessor técnico da Central de Inteligência, Fernando Borges Fernandes. Inicialmente será contemplado um grupo de 155 produtores



formado por participantes do programa Mapa Leite. A expectativa é ampliar esse número gradativamente podendo

alcançar mais de 400 produtores, contando com outros associados à Castrolanda.

Melhorias para saúde no campo



O SENAR criou um grupo de trabalho para traçar estratégias de melhoria

das ações de Promoção Social focadas na saúde preventiva. O primeiro encontro do GT aconteceu em Brasília e reuniu os gestores de Promoção Social do Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, São Paulo e Santa Catarina. A ideia é ter dois representantes de cada região do País para se ter um panorama da saúde no campo e poder compartilhar experiências, além de materiais didáticos e documentos metodológicos.

“Nosso foco será levar para o campo não apenas consultas e exames, mas as políticas públicas disponíveis, prestando serviço de utilidade pública. Se conseguirmos fazer isso, já será um grande avanço na área de saúde preventiva,” pontua a coordenadora de Projetos e Programas na Área da Saúde, Deimiluce Fontes Coaracy. O GT vai se reunir periodicamente para propor estratégias e ações de melhoria na área da saúde.

Vem aí novidades no programa Com Licença Vou à Luta

O SENAR está atualizando o programa, que é voltado para a capacitação das mulheres rurais em noções de gestão e empreendedorismo. Em fevereiro, a entidade realizou uma reunião em Brasília para tratar dos detalhes da atualização do Com Licença, que vai incluir, entre outras questões, a ênfase na comercialização, já que na maioria das vezes, o resultado final do programa é um produto elaborado pela mulher.

As atualizações já estão sendo feitas e a ideia é que nos meses de março



e abril sejam realizadas duas turmas piloto nos estados de Santa Catarina e Bahia para testar se as produtoras vão

aprovar as mudanças. “Fizemos isso quando atualizamos o Negócio Certo Rural e deu muito certo. Vimos que é importante para identificar qualquer ponto que ainda precisa ser melhorado no programa antes de colocá-lo à disposição do nosso público”, esclarece Patrícia Machado, assessora técnica do Departamento de Educação Profissional e Promoção Social do SENAR.

O programa tem 40 horas divididas em cinco módulos: Empreendedorismo, Gestão Financeira, Planejamento Estratégico, Legislação e Liderança.